



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ARTES  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

## Plano de Ensino

<b>Universidade Federal do Espírito Santo</b>	Campus Goiabeiras		
<b>Curso:</b> Cinema e Audiovisual			
<b>Departamento Responsável:</b> Comunicação Social			
<b>Data de Aprovação (Art. nº91):</b> Reunião de Departamento de 18 de junho de 2018.			
<b>Docente Responsável:</b> Erly Milton Vieira Junior			
<b>Qualificação / link para o Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/5304948146950132">http://lattes.cnpq.br/5304948146950132</a>			
<b>Disciplina:</b> TÓPICOS ESPECIAIS EM AUDIOVISUAL 2 (laboratório de crítica cinematográfica)			<b>Código:</b> COS10624
<b>Pré-requisito:</b>			<b>Carga Horária Semestral:</b> 60h
<b>Créditos</b> 04	<b>Distribuição da Carga Horária Semestral</b>		
	<b>Teórica</b>	<b>Exercício</b>	<b>Laboratório</b>
	60	0	0
<b>Ementa:</b> Laboratório prático de crítica cinematográfica. Fundamentos da crítica audiovisual. Perspectivas contemporâneas e tensionamentos dos cânones. Outros olhares críticos: periférico, feminista, queer, negro. Exercícios de produção de textos críticos sobre produtos audiovisuais.			
<b>Objetivo Geral:</b> Capacitar o aluno a elaborar textos críticos sobre produtos audiovisuais, com ênfase no cinema do século XX.			
<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender o papel do crítico audiovisual na contemporaneidade.</li><li>- Compreender as perspectivas contemporâneas do debate crítico e os tensionamentos propostos pelos olhares feminista, negro, lgbt/queer e periférico.</li><li>- Conhecer e ampliar o debate crítico sobre a produção cinematográfica do século XX, a partir da exibição e discussão de filmes não-canônicos.</li><li>- Produzir textos de crítica audiovisual a partir dos filmes exibidos em sala</li></ul>			

### Conteúdo Programático

1. O ofício do crítico audiovisual
2. Perspectivas contemporâneas de crítica: feminista, queer, negra e periférica
3. Ampliando o cânone 1: Um olhar crítico sobre os cinemas da África e Ásia
4. Ampliando o cânone 2: Mutações modernas – diálogos entre autoria e gêneros cinematográficos
5. Ampliando o cânone 3: O cinema tcheco dos anos 60
6. Ampliando o cânone 4: Mulheres cineastas no século XX

### Metodologia:

A disciplina é de cunho teórico e se desenvolve em torno de discussões a partir da leitura de textos previamente escolhidos e dos filmes ficcionais exibidos em aula, além da produção individual de textos críticos pelos alunos, a serem debatidos pela turma em sala. A proposta da disciplina parte da exibição e discussão de filmes produzidos no século XX, não-canônicos e que possuam tímida fortuna crítica a respeito, de modo a apresentar aos estudantes obras audiovisuais usualmente excluídas dos cursos e livros de história do audiovisual e estimular a produção bibliográfica a respeito das mesmas. Após a exibição de cada filme, o professor disponibilizará links de textos sobre as obras e cineastas, que só serão lidas pelos alunos posteriormente, de modo a contextualizar historicamente e embasar teoricamente a produção de seus textos.

- . Aula expositiva/dialogada;
- . Exibição de vídeos e debates;
- Orientação docente para a produção de textos críticos

Como recursos serão necessários: Computador com acesso à internet, datashow e som; quadro e pincel.

#### **Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem:**

A cada aula será exibido um longa-metragem ou um programa de curtas-metragens, que será debatido em sala. Ao final do semestre, cada aluno deverá produzir 4 (quatro) textos críticos sobre filmes à sua escolha (um por unidade), que serão compartilhados no grupo de facebook da disciplina e comentados pelo professor e pelos colegas.

#### **Bibliografia básica:**

DIAWARA, Manthia. “**O espectador negro: Questões acerca de identificação e resistência**” [2004]. In: Urso de Lata, 13/12/2016. Disponível em < <https://ursodelata.com/2016/12/13/traducao-o-espectador-negro-problemas-acerca-da-identificacao-e-resistencia-manthia-diawara/>>, acesso em 13/06/2018.

ELVIRAS – Coletivo de Mulheres Críticas de Cinema. “**Contra a velha cinefilia – Uma perspectiva feminista de filiação ao cinema**”. In: Fora de Quadro, 19/09/2017. Disponível em < <https://foradequadro.com/2017/09/19/contra-a-velha-cinefilia-uma-perspectiva-feminista-de-filiacao-ao-cinema>>, acesso em 13/06/2018.

HOOKS, Bell. “**O olhar opositivo: A espectadora negra**” [1992]. In: Fora de Quadro, 26/05/2017. Disponível em < <https://foradequadro.com/2017/05/26/o-olhar-opositivo-a-espectadora-negra-por-bell-hooks>>, acesso em 13/06/2018.

PRYSTHON, Angela. “**Transformações da crítica diante da cibercinefilia**”. In: Celeuma, v.1, n.1, março de 2013. Disponível em < [www.revistas.usp.br/celeuma/article/view/68021](http://www.revistas.usp.br/celeuma/article/view/68021) >, acesso em 13/06/2018.

WOOD, Robin. “**Responsabilidades de um crítico gay de cinema**” [1978]. In: Urso de Lata, 10/10/2015. Disponível em < <https://ursodelata.com/2015/10/10/traducao-responsabilidades-de-um-critico-gay-de-cinema/> >, acesso em 13/06/2018.

#### **Bibliografia complementar:**

AUGUSTO, Heitor. “**Problema só dos filmes ou o problema também somos nós?**”. In: Urso de Lata, 09/02/2017. Disponível em < <https://ursodelata.com/2017/02/09/problema-so-dos-filmes-ou-o-problema-tambem-somos-nos-mostra-de-tiradentes/> >, acesso em 13/06/2018.

AUMONT, Jacques e MARIE, Michel. **A análise do filme**. Lisboa: Texto & Grafia, 2013  
BAECQUE, Antoine. **Cinefilia**. São Paulo: Cosac e Naify, 2010.  
BAZIN, André. **O que é o cinema?** São Paulo: Cosac e Naify, 2014.  
LINCK, Gabriela Wondracek e BOMFIM, Leandro (org.). **Nouvelle Vague Tcheca: O outro lado da Europa**. São Paulo: CCBB, 2014.

#### **Cronograma:**

#### **UNIDADE 1 – Cinemas da África e Ásia**

(02/08) Aula 1 – Exibição do filme *Touki Bouki – A viagem da hiena* (Djibril Mambéty, Senegal, 1973)  
(09/08) Aula 2 – Exibição do filme *A sala de música* (Satyajit Ray, Índia, 1958)

(16/08) Aula 3 – Exibição do filme *Hanyo* (Kim Ki-young, Coreia do Sul, 1960)

(23/08) Aula 4 – Exibição do filme *Funeral das rosas* (Toshio Matsumoto, Japão, 1969)

(30/08) Aula 5 – Exibição dos filmes *The house is black* (Feroz Farrokhzad, Irã, 1963) e *Um instante de inocência* (Mohsen Makhmalbaf, Irã, 1996)

(06/09) Visita técnica ao Festival de Cinema de Vitória

(Durante a primeira unidade, serão discutidos os textos da bibliografia básica, bem como o artigo de Heitor Augusto da bibliografia complementar – portanto os alunos deverão ler os seis artigos nas primeiras semanas de aula para poderem participar de um debate mais qualificado).

#### **UNIDADE 2 – CINEMA MODERNO – MUTAÇÕES DA AUTORIA**

(13/09) Aula 6 – Exibição do filme *Piquenique na montanha misteriosa* (Peter Weir, Austrália, 1975)

(20/09) Aula 7 – Exibição do filme *Terror nas trevas* (Lucio Fulci, Itália, 1981)

(27/09) Aula 8 – Exibição dos filmes *Fuego en castilla* (José Val del Omar, Espanha, 1961) e *A cor da romã* (Sergei Paradjanov, União Soviética, 1967)

(04/10) Aula 9 – Exibição do filme *A mulher que inventou o amor* (Jean Garret, Brasil, 1979)

#### **UNIDADE 3 – O CINEMA TCHECO DOS ANOS 60**

(11/10) Aula 10 – Exibição do filme *As pequenas margaridas* (Vera Chytilová, República Tcheca, 1966)

(18/10) Aula 11 – Exibição do filme *O cremador* (Juraz Herz, República Tcheca, 1969)

(25/10) Não haverá aula – o professor estará no congresso da Socine

(01/11) Aula 12 – Exibição do filme *Orelha* (Karel Kachyna, República Tcheca, 1970)

#### **UNIDADE 4 – MULHERES CINEASTAS NO SÉCULO XX**

(08/11) Aula 13 – Exibição dos curtas-metragens *Meshes in the afternoon* (Maya Deren, EUA, 1946), *Fuses* (Carolee Schneemann, EUA, 1967), *Women I love* (Barbara Hammer, EUA, 1976) e *Marca registrada* (Letícia Parente, Brasil, 1975).

(15/11) FERIADO

(22/11) Aula 14 – Exibição do filme *Nascidas em chamas* (Lizzie Borden, EUA, 1983)

(29/11) Aula 15 – Exibição do filme *Bom trabalho* (Claire Denis, França, 1999)